

APENDICECTOMIA EM PACIENTES GERIÁTRICOS: RISCOS E BENEFÍCIOS

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

SUDBRACK; Gabriela¹

RESUMO

Introdução: A apendicite aguda é uma das patologias cirúrgicas mais comuns em serviços de urgência e emergência, acometendo predominantemente pessoas mais jovens. Entretanto, com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional, a ocorrência em pacientes geriátricos tornou-se mais frequente. Dessa forma, a apendicectomia apresenta riscos e desafios específicos a esse grupo, uma vez que pacientes idosos apresentam maiores complicações associadas à cirurgia, tais como infecções, complicações respiratórias e cardíacas, além do tempo de recuperação mais prolongado. **Objetivo:** Este trabalho apresenta como objetivo revisar e demonstrar os riscos e benefícios da apendicectomia em pacientes geriátricos. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, que tem por objetivo apresentar os possíveis riscos e benefícios da apendicectomia em pacientes geriátricos. Para a busca na base de dados (SciELO) foi utilizado Descritores Em Ciências da Saúde (DeCS): “apendicectomia”, “apendicite aguda”, “pacientes geriátricos” e “idoso”. Os termos de busca foram combinados usando o operador booleano “AND”. Foram selecionadas publicações dos últimos 10 anos. **Resultados/Discussão:** O diagnóstico clínico de apendicite aguda em pacientes idosos é frequentemente mais difícil devido a sinais e sintomas atípicos, múltiplas comorbidades e alterações anatômicas comuns relacionadas à idade, resultando em um diagnóstico tardio e aumentando o risco de complicações graves, como perfuração e peritonite. Ademais, a presença de comorbidades pode agravar o prognóstico e aumentar a mortalidade associada a cirurgia. Apesar dos riscos envolvidos na cirurgia, o tratamento por meio da apendicectomia traz benefícios significativos para a resolução do quadro, especialmente quando realizada precocemente. **Conclusão:** Conclui-se que, embora o manejo da apendicite aguda em pacientes geriátricos exija maior cautela devido aos riscos envolvidos nesta faixa etária, o diagnóstico precoce e o tratamento através da apendicectomia continuam sendo a melhor opção para evitar desfechos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: apendicectomia, apendicite aguda, pacientes geriátricos, idoso

¹ Unidep, gabisudbra@hotmail.com